



PLANO DE ATIVIDADES

ORÇAMENTO

Plano Plurianual de Investimentos
2016



ÍNDICE

1. PREÂMBULO	1
2. MISSÃO	3
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	3
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO	3
4.1. INFRAESTRUTURAS E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS	4
4.1.1 COMPETÊNCIA DELEGADAS	5
4.2. MEIO AMBIENTE	5
4.3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	7
4.3.1 COMPETÊNCIAS DELEGADAS	7
4.4. AÇÃO SOCIAL	7
4.5. DESPORTO CULTURA E TEMPOS LIVRES	8
4.6. EMPREENDEDORISMO	12
4.7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS	12
NOTA FINAL	14

1. PREÂMBULO

Em conformidade com o disposto na Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro, apresentam-se os documentos referentes ao Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2016.

O Plano Orçamental agora apresentado segue a orientação, sempre assumida pela Junta de Freguesia, de um desenvolvimento sustentável na senda de um crescimento e modernização, cujos pilares assentam fundamentalmente no ambiente, na educação, no desporto, na juventude, na cultura, na melhoria do espaço público e num amplo conjunto de ações destinadas ao envolvimento da população, por forma a dar à Freguesia a dinâmica de uma grande Cidade.

Mantendo a coerência do plano estratégico apresentado em 2015 a Junta da Freguesia de Ermesinde procurará, no ano de 2016, atuar de acordo com os seguintes princípios:

1. Desenvolver as novas áreas de atuação, na sequência da delegação de competências;
2. Ampliar e melhorar as atuais áreas de atuação;
3. Manter o equilíbrio financeiro que tem vindo a ser verificado,

O presente documento resume as várias ações e iniciativas que nos propomos concretizar tendo por objetivo a concretização, no próximo ano dos princípios atrás enumerados.

O ano de 2016 afigura-se como um período de árduo trabalho, de grandes desafios, e de gestão rigorosa face às inúmeras que exigirá do Executivo e seus Colaboradores empenho, polivalência e disponibilidade.

A Junta da Freguesia de Ermesinde tem hoje uma intervenção muito abrangente e abraça um número muito alargado de competências que exigem mais recursos humanos, financeiros e técnicos. Temos conseguido autênticos milagres e temos contado com pessoas e instituições que nos ajudam a superar as dificuldades.

Continuamos a fazer "jus" à máxima "Fazer mais, com menos".

Para além de mantermos o que atualmente existe, iremos apostar em alguns projetos que têm aguardado pela sua oportunidade

Assim sendo, racionalizar recursos, definir objetivos e prioridades são, sem dúvida, requisitos determinantes para a obtenção de resultados.

Assim, o primeiro apelo que fazemos é no sentido da **unidade**, essencial em todos os momentos, mas especialmente naqueles em que a pressão dos acontecimentos nos faz sentir que Ermesinde merece todo o nosso empenho, para que a "obra feita" exceda as expectativas, mesmo que as adversidades sejam muitas e difíceis de superar.

Pelo desafio previsto, é necessário que todos os Autarcas sintam a Cidade de Ermesinde como sua e partilhem do mesmo orgulho que o Executivo sente em gerir os recursos desta Freguesia.

O orçamento para o ano de 2016 é apresentado seguindo a linha orientadora do ano transato, no que diz respeito ao esforço de contenção da despesa, consolidando a sustentabilidade da autarquia, sem descuidar os serviços prestados à População.

O Objetivo primordial deste orçamento baseia-se no desenvolvimento sustentável, enquanto princípio da satisfação das necessidades do presente, sem comprometer os momentos futuros. Para tal, é primordial contribuir para o progresso, o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade, indo ao encontro das suas reais necessidades.

A aposta num serviço público de qualidade e um atendimento de excelência aos cidadãos, é para ganhar pelo que não pouparemos esforços para, com os recursos disponíveis e uma ação de interlocutores privilegiados, as necessidades da comunidade sejam identificadas e haja uma resposta integrada às mesmas.

A gestão da Autarquia envolve o desempenho a vários níveis: planeamento, organização, coordenação e controlo. É pois, obrigação deste executivo, analisar e avaliar os meios de que dispõe (humanos, materiais e financeiros), o contexto económico e social em que se insere e a sua previsível evolução, de forma a criar projetos que não comprometam a sustentabilidade da autarquia.

No próximo ano manter-se-ão as linhas orientadoras de atuação, consubstanciadas na Missão e nos Objetivos estratégicos que ficam definidos neste documento.

2. MISSÃO

Prestação de Serviços à População numa ótica de satisfação das necessidades materiais, culturais e da melhoria das condições de vida dos seus utentes, através de processos que visem um serviço público isento, imparcial e justo, recorrendo a métodos inovadores e eficazes.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Cumprir os projetos e atividades previstas no Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Atividades para o quadriénio 2013/2017 previstos nas Grandes Opções do Plano e Orçamento apresentados em 2013, designadamente nas seguintes áreas:

- Emissão de documentos administrativos e licenças
- Gestão de Cemitérios
- Gestão da Feira e Mercado
- Gestão e dinamização de eventos culturais
- Prestação de Serviços de retaguarda, designadamente no âmbito da ação social e educação.

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Para a prossecução dos objetivos estratégicos que se pretendem alcançar, definiram-se eixos correspondentes por áreas de atuação, com a finalidade de aumentar o nível de satisfação da população, no que se refere ao padrão de serviços prestados.

Os eixos estratégicos de atuação são os seguintes:

- Infraestruturas e Conservação dos Espaços Públicos
- Meio Ambiente
- Educação e Formação
- Ação Social
- Desporto, Cultura e Tempos Livres
- Participação Cívica e Cidadania
- Empreendedorismo

- Organização Administrativa e Recursos Humanos
- Parcerias

Apresentamos seguidamente uma síntese dos Eixos programáticos e das Iniciativas a desenvolver numa visão holística e integrada

4.1. INFRAESTRUTURAS E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

É preocupação desta Junta de Freguesia zelar, melhorar e aumentar os espaços públicos da cidade quer no que se refere à sua qualidade mas também numa ótica de crescimento. Incluir-se-á neste eixo os seguintes espaços: Cemitérios, Feira e Mercado e Obras.

As ações a manter e a desenvolver neste âmbito serão as seguintes:

- Realização de um estudo de viabilidade económica do projeto de instalação do Crematório;
- Arranque do projeto de instalação do Crematório, com a realização de obras de adaptação da capela mortuária;
- Apresentação de uma proposta à Câmara Municipal de Valongo, para alteração do Protocolo de transferência de gestão do Cemitério nº. 2, tendo em vista uma maior definição desta competência delegada, tornando-a mais definida e alargada em termos de espaço temporal e com maior autonomia de gestão;
- Aquisição de Equipamento para o centro de cremação;
- Manutenção da melhoria das condições dos Cemitérios;
- Reforço da recolha seletiva de resíduos orgânicos no Cemitério, incentivando a separação sistemática de restos de flores, plásticos e velas;
- Requalificação do Largo do Mercado, reorganizando o espaço da Feira e desimpedindo o acesso dos moradores
- Reconversão e remodelação do espaço onde existia o Parque Infantil de Sonhos, com plantação de árvores e colocação de bancos e mesas, transformando o local em Parque de Lazer;
- Reparação dos lavadouros públicos que ainda são utilizados e dos que apresentam condições de reutilização e demolição dos restantes;
- Requalificação do espaço do Largo António Moreira da Silva Canório, tornando-o num espaço dedicado às Famílias e um local de encontro intergeracional.

- Aplicação de medidas que melhorem as condições térmicas dos edifícios propriedade da Junta de Freguesia, aumentando a sua eficiência energética, procurando maximizar sempre que possível, fontes de energia naturais;
- Criação de condições para implementação de um circuito de produção de energia para auto consumo, utilizando o desperdício resultante da manutenção de jardins e espaços verdes;
- Reforço da comunicação com a Refer, para melhorar as condições das passagens subterrâneas, quer ao nível da iluminação, quer ao nível da higienização;

4.1.1 COMPETÊNCIA DELEGADAS

- Gerir e assegurar a manutenção dos espaços verdes;
- Assegurar a limpeza das vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
- Gerir e assegurar a manutenção corrente de feiras e mercados;

4.2. MEIO AMBIENTE

Cada vez mais o meio ambiente deve ser uma responsabilidade partilhada entre todos os atores locais. Considerando não só ao meio ambiente no seu conceito mais amplo, contempla-se aqui a higiene e limpeza dos espaços públicos e comuns.

Assim, de forma a contribuir para o bem-estar geral e incrementar na população hábitos de conservação do meio ambiente, pretende-se desenvolver as seguintes atividades:

- Realização de análises periódicas, às águas das fontes e fontanários da Freguesia, com a colocação de dísticos indicadores de água imprópria para consumo, onde tal se aplique;
- Promoção de campanhas de educação para o Ambiente para as crianças a frequentar as escolas da nossa freguesia
- Manter e preservar a requalificação das margens do Rio Leça, devolvendo o rio ao seu curso natural e com condições para que se desenvolvam as espécies originárias (peixes e vegetação) e se evite a proliferação de vegetação daninha e a acumulação lixo;
- Promoção de ações de proteção de peixes e aves que começam a reaparecer no Rio Leça, evitando a pesca ilegal e captura de patos e destruição de ninhos e ovos.
- Ampliação das Hortas Comunitárias da Freguesia de Ermesinde em parceria com a Lipor, com os seguintes objetivos:

- Fortificar o sentimento de pertença local e promoção da identidade cultural e coletiva da comunidade;
 - Reforçar o apoio às famílias mais desfavorecidas da Freguesia;
 - Promover a ocupação das pessoas em situação de desemprego ou reforma;
 - Melhorar fontes de subsistência alimentar das famílias;
 - Promover hábitos de alimentação saudável;
 - Incentivar o uso de práticas agrícolas tradicionais;
 - Sensibilizar ambiental e socialmente a comunidade.
-
- Combater a presença de dejetos de animais nos jardins públicos e passeios, através de campanhas de sensibilização e aumento da fiscalização
 - Reedição da Campanha de intensificação de registo e licenciamento de canídeos;
 - Reforçar a instalação de equipamentos para recolha de dejetos de animais, bem como reforçar a fiscalização dos infratores, solicitando o apoio da Câmara Municipal de Valongo;
 - Resolução do derrame de resina das árvores plantadas na via pública, através do seu tratamento ou mesmo da sua substituição;
 - Recolocação das árvores em falta nos espaços que lhes estavam destinados e que se encontram vazios, que por nunca lá terem sido colocadas ou por terem morrido.
 - Criação de condições para a instalação de uma Quinta Pedagógica.

4.3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Quer a educação básica quer a formação ao longo da vida devem ser olhadas enquanto elementos potenciadores de oportunidades e capacitação dos indivíduos. Assente na lógica de que a aprendizagem acompanha os indivíduos ao longo de toda a sua vida e nos mais variados contextos, pretende-se implementar as seguintes atividades:

- Atribuição, de acordo com o estipulado na Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, de material de expediente e limpeza às escolas do 1º. Ciclo e Pré-escolar, potenciando o eficaz cumprimento das competências e alargando o apoio na ação educativa;
- Dinamização e gestão das Atividades de Animação de Apoio à Família, na rede pré-escolar, bem como, da Componente de Apoio à Família, na rede do 1º. Ciclo, proporcionando às crianças um

espaço orientado para o desenvolvimento de atividades lúdicas, culturais e desportivas, valorizando a sua autonomia e capacitando-as para a socialização com o mundo que as rodeia.

- Ampliação do Banco de Recolha e Partilha de Livros Escolares;
- Realização do Concurso de Decoração de Rotundas – Natal;
- Oferta de Livros aos alunos do 1º. Ciclo e Jardins de Infância da rede pública da Freguesia;
- Dinamização e organização, em parcerias com entidades credenciadas, ações de formação que se revelem pertinentes e de interesse para a população em geral e, também, para todos os colaboradores diretos ou indiretos desta instituição.
- Receção de alunos de cursos profissionais, em fase de estágio, a pedido de diversas entidades formativas;
- Criação de Bolsas de Estudo para evitar que bons alunos se vejam forçados a abandonar a Escola por razões económicas;
- Reivindicação continuada no que se refere à requalificação da Escola Secundária de Ermesinde;

4.3.1 COMPETÊNCIAS DELEGADAS

- Assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré escolar e do primeiro ciclo do ensino básico;
- Promover a manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos referidos no ponto anterior;

4.4. AÇÃO SOCIAL

O apoio social, é e continuará a ser uma das prioridades deste Executivo, consubstanciada numa atenta e interventiva ação, consubstanciada no encaminhamento e colaboração com o sistema de rede social implementado na Freguesia. Nesta ótica, será dado seguimento às parcerias estabelecidas com diferentes atores institucionais locais e outros com competência no âmbito do apoio social.

Contudo, não são apenas os mais carenciados que prendem grande parte da atenção deste executivo, também a população sénior é alvo de um trabalho próximo e dedicado, articulado pelo gabinete de ação social.

Desta forma, o Gabinete de Ação Social centrará a sua atividade nas seguintes ações:

- Dinamização das 2 Lojas Sociais;
- Criação um Centro de Ajudas Técnicas, disponibilizando material para Doentes Terminais, tais como camas articuladas, colchões, Almofadas, Canadianas, Cadeiras de Rodas e outros equipamentos que minimizem o desconforto e o sofrimento;
- Estreitar as relações com as IPSS's efetivando parcerias e uma eficaz colaboração;
- Criação de parcerias para atribuição de bens de primeira necessidade às famílias carenciadas;
- Dinamização de sessões de esclarecimento estratégicas que se demonstrem de fulcral interesse dos utentes do gabinete;
- Gestão do Fundo de Emergência Social;
- Manutenção da parceria com a Polícia de Segurança Pública, no que se refere ao acompanhamento dos Idosos mais isolados;
- Ampliação do universo dos detentores do Cartão Sénior da Freguesia;
- Alargamento do programa "Viver bem aos 55+", nomeadamente, no alargamento da oferta das modalidades desportivas;
- Reunir esforços para estudar a viabilidade da implementação de um Serviço de Apoio ao Idoso, com o objetivo de ajudar a orientar na resolução de problemas relacionados com o seu dia-a-dia;
- Lançamento um plano de combate ao isolamento sénior, elaborando um cadastro da população sénior sem acompanhamento familiar e/ou que vivam sozinhas e a sua monitorização permanente em parceria com outras instituições.

4.5. DESPORTO CULTURA E TEMPOS LIVRES

É objetivo deste órgão executivo, promover o desporto, a cultura, as tradições locais e potenciar os tempos livres do seu público em geral. Numa reunião de esforços, ambiciona-se dinamizar as seguintes atividades:

- Realização de Animação Cultural periódica, dinamizando o Edifício Sede, sendo propósito chamar as Coletividades e Associações de Pais da Freguesia a integrar alguns desses programas;
- Organização de percursos pedestres de visita à freguesia;
- Dinamização dos parques desportivos e áreas de lazer, em colaboração com clubes, associações e coletividades
- Lançamento um Roteiro Turístico para promoção da cidade;

- Criação do Museu Etnográfico de Ermesinde;

O calendário pré destinado para as diversas atividades será o seguinte:

Fevereiro

- Festejos Carnavalescos - "Enterro do João"
- Corrida de Karting

Março

- Ermesinde Festeja | Dia da Mulher 2016
- 5.ª Feira da Saúde
- Prova Dusty Track

Abril

- Comemoração do 41º. Aniversário do 25 de Abril, com atividades de carácter desportivo, recreativo e cultural: Debate, Corrida Juvenil e 9.ª Corrida – "Ermesinde Corre Livre"; Espetáculo musical e Exposição de Cartazes;
- Realização de Campos de Férias "Valongo Mexe Comigo- Ermesinde é que está a dar".- Edição Páscoa

Mai

- Realização de sessões de cinema e de leitura nos jardins públicos.
- Prova do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos
- Ermesinde Festeja | Juventude 2016
- 2.ª Silent Party

Junho

- Comemoração do Dia Mundial da Criança;
- Realização da Colónia Balnear Infantil, que já se tornou uma iniciativa habitual e com grande impacto nas crianças do 1º. Ciclo, da nossa Cidade, possibilitando-lhes uma sã convivência entre os alunos das várias escolas, envolvendo na atividade, as respetivas Associações de Pais;

- Recurso aos Programas disponíveis, nomeadamente do Instituto Português da Juventude, para a realização das nossas atividades – OTL's (Colónia Balnear, Campo de Férias)
- Realização de Campos de Férias "Valongo Mexe Comigo- Ermesinde é que está a dar".- Edição Verão
- Organização da Romaria em Honra de Santa Rita;

Julho

- Comemoração do Dia da Cidade;
- Noite Branca e dos Bombos
- Realização de Feira Medieval com a recriação da receção à Rainha D. Maria II, a 18 de maio de 1852;
- Ermesinde Festeja | Dias dos avós 2016;
- II Edição Comércio sai à Rua

Agosto

- II Edição Comércio sai à Rua (Cont.)

Setembro

- VII Concentração de Minis e Clássicos;
- Realização do Passeio/Convívio da 3ª. Idade, apostando na vertente cultural;

Outubro

- Junta Dá Conversa

Novembro

- Junta Dá Conversa

Dezembro

- Ermesinde Festeja | Natal 2016;
- Realização da Corrida S. Silvestre;
- Festa de Natal dos Sócios;

Certos de que cada vez mais a visão exclusivamente economicista não basta para um desenvolvimento sustentável, é intenção deste executivo, contemplar todos os mais variados recursos que se reflitam como essenciais para este tipo de desenvolvimento. Assim, contemplar-se-á o aproveitamento dos recursos comunitários (locais ou regionais) de âmbito cultural, económico, e social, para conduzir à satisfação das necessidades das populações locais, o que naturalmente desencadeará um apelo ao desenvolvimento participativo das populações e ao seu capital humano.

Apesar de aparentemente se viverem dias menos prósperos ao nível do associativismo em Portugal, a verdade é que as associações voluntárias são um meio privilegiado de participação (ao alcance dos cidadãos) que se encontram ao serviço do desenvolvimento local.

Neste contexto, continuaremos abertos à população em geral com o objetivo de incrementar a participação ativa dos cidadãos. Encararemos, assim, a participação enquanto pilar essencial para um processo de mudança que se pretende viável e duradouro, na medida em que incrementa nas populações locais as capacidades de autoajuda, solidariedade, ação coletiva e responsabilização na tomada de decisão.

- Elaboração do Orçamento participativo;
- Desenvolver a atividade do Conselho da Cidade, com a realização de reuniões mais frequentes com o objetivo de incentivar a participação das Associações e Coletividades no governo da Freguesia;
- Fomentar uma maior participação da população, realizando reuniões regulares com os representantes dos diversos lugares da freguesia, descentralizando as Assembleias de Freguesia;
- Realizar a Assembleia de Freguesia de Jovens. Pretende-se com este projeto incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política e sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam a sua Cidade;
- Promover um Fórum de discussão de boas-práticas onde convidaremos representantes dos vários organismos públicos que apresentarão programas de apoio disponíveis;
- Realizar sessões temáticas no âmbito da cidadania ativa;
- Apoiar as Coletividades no que respeita não só à atribuição de subsídios, mas também no estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos, privilegiando a contratação de espetáculos realizados pelas associações, valorizando assim o seu trabalho.

Continuamos a fazer uma grande aposta no apoio às coletividades e orgulhamo-nos de ser um dos seus principais parceiros

4.6. EMPREENDEDORISMO

Atento à importância que o empreendedorismo representa para a sociedade atual, nomeadamente no que se refere às suas vertentes de criação de emprego e aposta na inovação é vontade deste executivo incrementar atividades promotoras desta área temática.

- Desenvolver esforços para a criação da Associação de Comerciantes da Cidade de Ermesinde, tendo em vista a promoção do Comércio Tradicional;
- Realizar sessões de apresentação de Oportunidades de Negócio;
- Dinamizar sessões no âmbito do empreendedorismo social;
- Desenvolver esforços no sentido de revitalizar e dinamizar os espaços comerciais do Mercado Municipal, tornando-os num Pólo empresarial social, com o objetivo de auxiliar os empresários que necessitem de um impulso e de uma simples ajuda, para alojar as suas pequenas empresas, criando uma "Incubadora de Empresas";
- Desenvolver as Feiras Periódicas de Artesanato, no Mercado;
- Criar um Programa de Incentivo às Pequenas e Médias Empresas que criem postos de trabalho ocupados por ermesindenses, em situação de 1º Emprego ou Desemprego de Longa Duração;
- Criar um Programa de Incentivo à Criação do Próprio Emprego ou à Instalação de Pequenas e Médias Empresas na nossa freguesia;
- Apoiar as Empresas que integrem Estágios Profissionais e posteriormente os convertam em contratos de Trabalho.

4.7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS

A excelência no atendimento continuará a merecer a nossa atenção, maximizando o potencial das tecnologias de que dispomos, provendo os funcionários das competências necessárias ao bom desempenho das suas funções, dando, assim, uma nova dinâmica à nossa Missão que é servir os

Ermesindenses. Dotados que estamos, nesta Junta de Freguesia, de um quadro de pessoal qualificado e profissional será certo o aumento do nível de satisfação da População, relativamente ao padrão de qualidade dos serviços prestados, recorrendo a um serviço de qualidade apoiado nas novas tecnologias e modernização administrativa.

É, contudo, vontade desta Junta de Freguesia:

- Promover a reorganização e modernização dos serviços administrativos, prestados com base num serviço global de qualidade e na promoção da transparência dos atos e decisões, passando por uma revisão à Norma de Controlo Interno atualmente em vigor;
- Desenvolver e potenciar a utilização dos programas informáticos existentes, de forma a rentabilizar a interligação de serviços (contabilidade/vencimentos/emissão de licenças/administração de cemitérios/administração de feiras), numa gestão de multiutilizador e multiposto.
- Melhorar e potencializar a oferta de serviços a prestar no Posto A;
- Melhorar e aumentar as potencialidades da página web da Freguesia - www.jf-ermesinde.pt com o objetivo de divulgar toda a atividade que a autarquia apoia ou organiza, desenvolvendo e melhorando os seus conteúdos, procurando manter atualizada toda a informação que diz respeito à Freguesia, e promovendo a comunicação à População em geral sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia;
- Disponibilizar os nossos serviços on-line para maior comodidade da população;
- Proporcionar aos funcionários cursos de formação e aperfeiçoamento profissional, tendo como objetivo a melhoria da qualidade da oferta de serviços ao público;
- Acolher profissionais, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Acolher Pessoas através do Programa "Contrato Emprego Inserção +", para beneficiários do Rendimento Social de Inserção;
- Acolher pessoas através do Programa "Contrato Emprego Inserção", para beneficiários do subsídio de Desemprego;

É num contexto de partilha mútua que, esta Junta de Freguesia conta com os mais variados parceiros enquanto elementos contributivos para a melhoria dos serviços prestados à comunidade local, mas também

numa vertente de troca de experiências e convivência entre as instituições promovendo oportunidades de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento bilateral. Assim, encontrando-se disponível para:

- Partilhar projetos ambientais com a Lipor;
- Colaborar com as Escolas da freguesia;
- Colaborar com as associações de pais das escolas da freguesia;
- Colaborar ativamente na implementação de ofertas de educação e formação para jovens e adultos em parceria com diversas entidades formativas.
- Colaborar com associações e coletividades de Ermesinde;
- Colaborar com instituições de desenvolvimento local e apoio aos mais carenciados;

NOTA FINAL

Alguns projetos deste Plano de Atividades só terão exequibilidade se houver financiamento por parte dos Fundos Comunitários. Neste sentido serão encetados todos os procedimentos atinentes à aprovação de candidaturas em cujo programa de ação se possam enquadrar os nossos projetos.

Por fim apelamos para a união de esforços das forças vivas da Cidade para que a promoção e integração de todas as variáveis do crescimento sustentável da Cidade seja uma realidade e não apenas retórica política.

Apenas uma grande união de esforços, unificada em laços de cooperação, entre os vários atores locais e a sua respetiva participação, permitirá que este órgão executivo trabalhe em prol da melhoria das condições de vida da população, assegurando assim, o desenvolvimento da comunidade de Ermesinde.

O rigor orçamental e financeiro são fatores primordiais nos quais os elementos deste órgão executivo se reveem. No entanto estes são vistos como um desafio e não impeditivos de levar a cabo o projeto vertido neste documento.

Na certeza, porém, está sempre primeiro a garantia da sustentabilidade da Autarquia no sentido de honrar os compromissos desta Junta.

É neste contexto que submetemos à apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia o Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2016, na expectativa de que mereçam, dos seus elementos, uma aceitação positiva a fim de garantir o normal funcionamento da autarquia.

Todos estes projetos aqui propostos serão alvo de reforço, das suas respetivas rubricas, com a inclusão do Saldo da Gerência anterior, o que terá reflexo na primeira revisão Orçamental.

Órgão Executivo

Em, 21 de Dezembro de 2015

L. R. M.
J. R. P.
S. S. K.
for
V. J. M.
Adelino Soares
ad. del. Soares

Órgão Deliberativo

Em, 21 de Dezembro de 2015

Paulo
António Alberto Alves
Teófilo Pinho